



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DO ESTADO DO PARANÁ



Antonio A. F. Lebe
Antonio A. F. Lebe
Sec. Pol. RG. 748.922-Pr



DELEGACIA

AUTO DE QUALIFICAÇÃO, VIDA PREGRESSA E INTERROGATÓRIO

As 22:00 horas do dia dois (02) :-:-:-: do mês de julho (07) :-:-:-:-:-: do ano de mil novecentos e noventa e dois (1992) :-:-:-:-:-: nesta cidade de Matinhos - Paraná :-:-:-:-:-: na sala do cartório da 3ª Cia da Polícia Militar do Paraná :-:-:-:-:-: onde se achava presente o Delegado de Polícia Dr. Luiz José Martins Ricci :-:-:-:-:-: comigo, Escrivão de seu cargo, ao final assinado, compareceu o(a) Indiciado(a), que respondeu as seguintes perguntas da Autoridade:

Nome: CELINA CORDEIRO ABAGGE :-:-:-:-:-:

Apelido: não tem

Documento de identidade: 297.054/6-PR

Data do nascimento: 06 de março de 1939 :-:-:-: Idade:

Naturalidade: Curitiba - Pr :-:-: Nacionalidade: Brasileira

Filiação: de Reinaldo Cordeiro e Zani Eni Cordeiro

Estado Civil: Casada

Endereço residencial: Av. 29 de abril, 444 - Guaratuba

Endereço profissional: Cordenadora do Prbvopar - Prefeitura, digo, Provoapar

Telefones: 442-1987

Profissão: Do lar

Rendimento mensal: não tem

Cor: branca

Cabelos: pretos - pintados

Sobrancelhas: sepradas

Olhos: castanhos

Nariz: normal

Boca: normal

Lábios: finos - normais

Dentes: naturais

Bigode: :-:-:-:-:-: Barba: :-:-:-:-:-:

Altura: 1,55 :-:-:-:-:-: Peso: 63 :-:-:-:-:-:

Tem sinais particulares? cicatriz na perna direita, parte posterior, resulta de uma cauterização por ocasião de uma cirurgia.

AUTENTICACAO

CERTIFICO que a presente cópia confere com original de fls. 98, autos de A. 90/97 desta Vara em 12 de Out. 99.

ESCRIVAO

Teve tutores? não Vive com eles? não Tem filhos? si

Quantos? 05 Onde e como vivem? uma casada, um solteiro residente em Curitiba e demais em sua companhia

É arrimo da família? não Religião: Católica

Data em que começou a trabalhar: 10 anos

Tem vícios? não Quais? prejudicado

Sabe ler e escrever? sim Grau de escolaridade: professora normalista

Foi indiciado? não Crime: prejudicado

Já foi processado? Comarca: prejudicado

Estado de ânimo antes e depois do crime:

Depois de cientificado(a) da acusação que lhe é feita, passou o(a) Indiciado(a) a ser interrogado(a) pela Autoridade, respondendo o seguinte: Que, presta o presente in terrogatório em pre sença dos Drs. Alcides Bittencourt Neto e Samir Ba rouki e dos Advogados Silvio Otavio dos Santos Bonone, e Roberto Macha do, inscritos na O.A.B. Pr sob nºs 13.704 e 1.400, respectivamente. In terrogada disse: Que, a interrogada reside na cidade de Guaratuba já de trinta e um anos; Que, a interrogada tem conhecimento da existência do centro espírita filantrópico Abbassa Doeoe na cidade de Guaratuba ; Que, acredita ser de propriedade do "pai de santo" Osvaldo de tal; - Que, em tempo algum frequentou o referido centro, ou seja não partici pou dos trabalhos rituais lá realizados; Que, em determinada oportuni dade a esposa de Osvaldo ou "pai de santo" Osvaldo, dona Andréia convi dou a interrogada para conhecer as dependências daquele centro espíri ta; Que, tem conhecimento que sua filha BEATRIZ CORDEIRO ABBAGGE fre quenta esporadicamente aquele centro, entretanto, digo, centro atual mente e que anteriormente frequentava com assiduidade em companhia de amigas e da empregada da casa; Que, sua filha comentava que naquele cen tro as pessoas que lá se encontravam cantavam, dançavam; Que, em deter minada ocasião sua filha Beatriz comentou com a interrogada que naque le centro fora feito um trabalho de "descarga", oportunidade em que fô ra sacrificada uma galinha de cor preta; Que, com referência a morte do menor EWANDRO RAMOS CAETANO, esclarece o que segue: Que, conhecia o referido menor de vista pois o mesmo sempre passava de bicicleta em frente da prefeitura, juntamente com seu pai e que em momento algum carona para citado menor, uma vez que não vinculo de amizade; Que, neste ano, cujo mês não se recorda soube do desaparecimento do menor Ewan dro inclusive participou com a população de Guaratuba a fim de localiza lo; Que, sua filha Beatriz participava ou frequentava esporadicamen-

(fls. nº 2)



91 2030
ANTONIO A. P. Lobo
Esc. Pol. 20. 74228-Pr

esperadicamente o centro espírita em razão de ser muito mística e interessou-se pelos trabalhos do centro após conhecer a mulher do dono do centro de nome Osvaldo; Que, conhece o pai da vítima desde o tempo em que o mesmo era solteiro, pois o mesmo trabalha na Prefeitura; Que, nos dias que prescderam ao desaparecimento da vítima esteve na casa de seus familiares todos os dias, seja pela manhã, tarde e noite, e diante das reclamações por parte daqueles de que a polícia militar, civil e o Prefeito se omitiam em apurar tal desaparecimento, disse-lhes que não era para se preocuparem já que haviam policiais federais ou militares e civis e que mais tarde soube chamar-se o grupo Tigre estariam investigando o caso; Que, num dia em que tais policcias encontravam-se na casa da interrogada, um primo da vítima de nome Digenes Caetano dos Santos Filho, que costumava criticar a atual administração municipal com a distribuição de panfletos indecorrosos, ali compareceu e pedindo para falar com o marido da interrogada disse-lhe "enquanto voce esta nesse bem bom vai ver que o menino já esta longe e talvez tenha sido sequestrado e talvez lhe tirado os órgãos para comercio; Que, os policcias haviam orientado os familiares da vítima para que não fizessem muito alarde com o fato, posto que a criança poderia estar em mãos de um psicopata que poderia mata-la e que em razão disso Diogenes achou que tal determinação emanara do marido da interrogada; Que, atribui o fato de ter sido acusada nesse crime ao mesmo Diogenes que dissera a filha mais nova da interrogada que é psicologa e havia conversado com os irmãos da vitima que não a deixria levar ascrianças porque ela era uma bandida e poderia mata-las, da forma com a interrogada já matara um; Que, foi detida manhã de hoje por Policiais Federais, primeiramente sem aue portassem mandado de prisão e que o mandado lhe foi apresentado depois e a seguir a interrogada foi colocada em um carro e sua filha em outro e seguiram para local desconhecido, onde ficaram em quartos separados e a interrogada pode ouvir gritos e tapas que eram dados em sua filha, até que esta apareceu e disse-lhe para que contasse como foi que seria melhor para ambas pois caso contrario morreriam; Que, a interrogada teria sido agredida pelos policcias com tapas nos ouvidos, socos na barriga-estômago, tendo ainda os policcias tentado sufoca-la com a sua própria bluca; Que, como a intertogada conhecia detalhes de como foi encontrado o corpo já que fôra informada por policiais da operação Tigre, descreveu as

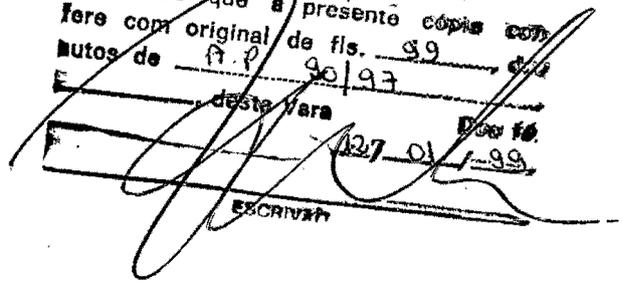
AUTENTICAÇÃO

CERTIFICO que a presente cópia con-
fere com original de fls. 99
autos de P.P. 90/97
desta Vara

Doc 16

127-01/1-99

ESCRIVÃO



(fls. 03)

VARA CRIMINAL
FLS. 100
L

98 Lobo
Antonio A. F. Lobo
Esc. Pol. RJ, 248 228-F

circunstâncias em que o crime teria ocorrido. Nada mais di
se, nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme vai devidamente
assinado pelo Delegado, pela interrogada, pelos Drs. Promotores de
Justiça e Advogados nominados na inicial e por mim, Lobo; Escr
vão de Polícia que a datilografei, subscrevi e assino ao final.-

Delegado:- *Luiz F. ...*

VARA C.
FLS. 9

Interrogada:- *Quina ...*

Promotor:-
Promotor:- *[Signature]*

Advogado:- *Sob. Proteto ...*

x Advogado:- *Sob. Proteto ...*

Escrivão:- *patbo*